

Americanos reduzem os empréstimos

WASHINGTON (O GLOBO) — As agudas crises financeiras do México, em 1982, e do Brasil, agora, fazem com que haja grande cautela dos meios financeiros internacionais em relação à América Latina.

Ontem, o Congresso americano começou a discutir a decisão do Presidente Reagan de reduzir os empréstimos aos países pobres, de US\$ 1 bilhão para US\$ 750 milhões.

Porta-voz do Departamento do Tesouro afirmou que o Congresso, levando em conta o déficit fiscal previsto para este ano, de US\$ 200 bilhões, vai concordar com a posição do Presidente.